

## Rigidez nominal e real na economia brasileira: uma análise através de um modelo DSGE

Na literatura recente, há um crescente interesse no desenvolvimento de modelos econômicos que tratam do papel da rigidez nominal de preços, baseado no comportamento otimizador de agentes racionais no arcabouço de um modelo Dinâmico e Estocástico de Equilíbrio Geral (DSGE). Entretanto, ao contrário das evidências, choques de política monetária têm uma persistência fraca sobre variáveis reais e nominais. Neste artigo, o modelo DSGE desenvolvido por Dib (2003) foi estimado para o Brasil usando métodos Bayesianos, os quais combinam rigidez nominal e rigidez real para checar se a inclusão deste último pode aumentar o primeiro e, conseqüentemente, a persistência de choques de política monetária. Os resultados mostraram que a inclusão de rigidez real contribui para o aumento da rigidez nominal, particularmente quando incluído como custos de ajustamento de emprego. Exercícios de simulação mostraram que, quando o modelo inclui rigidez real, oferta de moeda, demanda por moeda e choques tecnológicos têm efeitos de maior persistência em algumas variáveis macroeconômicas.

Palavras chave: Modelos DSGE. Estimação Bayesiana. Rigidez Real. Rigidez Nominal.